

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabíola Sarmiento da Silva¹

Geovana Fabá da Silva²

Laís da Rocha de Vasconcelos³

Objetivo: Relatar experiência de estágio perante surto de SRAG em um Hospital e Pronto-Socorro infantil na cidade de Manaus, com base nas condutas de investigação, notificação, coleta e resultados de exames laboratoriais. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência vivenciado em estágio extracurricular. A princípio as acadêmicas observaram o funcionamento dos protocolos implantados no hospital no que tange ao processo da lista de notificação, podendo dessa forma acompanhar as investigações feitas em pacientes internados de modo estratégico para controle eficaz e específico da SRAG. Ademais, foram coletadas amostras respiratórias para identificação do vírus e o monitoramento foi realizado em parte pela equipe de enfermagem do núcleo de vigilância epidemiológica. **Resultados:** A oportunidade de vivência extracurricular no âmbito hospitalar possibilitou às graduandas em enfermagem obtenção de práticas e conhecimento sobre a identificação, coleta e análise dos casos, contribuindo no processo de notificação diante de situações de surto de SRAG causado pelos vírus da influenza A (H1N1) e B, e outros vírus respiratórios circulantes¹. E posteriormente houve acompanhamento da evolução dos casos para encerrá-los. **Conclusões:** Através das experiências as acadêmicas foram capazes de identificar e notificar a SRAG seguindo o protocolo do Ministério da Saúde, contribuindo para antecipação da campanha de vacinação gripal e alertar a comunidade local para a importância da imunização por meio de vacinas. **Contribuição e implicações para enfermagem:** O estágio nessa área é essencial para que profissionais de enfermagem tenham domínio sobre definições das doenças de notificação compulsória, contribuindo dessa forma com a vigilância epidemiológica na investigação e monitoramento, em particular o SRAG, adotando ações necessárias para evitar o aumento de casos e possíveis óbitos.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Estágio Clínico; Notificação compulsória.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

¹Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG. [livro online]. Brasília/DF: Triagem 1º edição; 2010. [acesso em 31 de jul 2019]. Disponível em: http://www.fmt.am.gov.br/layout2011/dam/h1n1/documentos/Protocolo_manejo_clinico_influenza_09_03_10.pdf

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas. E-mail: fabiolasarmientosilva@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas. E-mail: geovanafaba3@gmail.com

³Enfermeira pós-graduada, enfermeira da Vigilância Epidemiológica da Secretária de Estado de Saúde do Amazonas. E-mail: lais_cavalcanti88@hotmail.com